

# OS EFEITOS DA POLÍTICA CURRICULAR DO PROGRAMA MAIS INGLÊS MT NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

GT 10 – ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

**Pôster**

Kerzi Samary de Olinda Custodio HARTMANN 1 (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

e-mail: [kerzi.hartmann@sou.ufmt.br](mailto:kerzi.hartmann@sou.ufmt.br)

## 1 Introdução

Este trabalho de Mestrado que se encontra em andamento intitulado *Os Efeitos da Política Curricular do Programa Mais Inglês-MT na Aprendizagem dos Estudantes do Ensino Médio*, está inserido no âmbito do Programa da Pós-Graduação em Educação, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), na Linha de Pesquisa: Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas.

Com o aumento da ênfase do domínio de línguas estrangeiras no mercado de trabalho nacional, mais especificamente em Língua Inglesa, tal idioma tem sido compreendido como essencial por vários aspectos educacional, profissional e pessoal. Nesse contexto, políticas educacionais são desenvolvidas com o objetivo de aprimorar a proficiência dos estudantes desde a Educação Básica, agregando um diferencial competitivo para o espaço laboral futuro. Considerando o contexto em destaque, o objetivo geral da pesquisa é compreender como são produzidas as significações sobre a política curricular do Mais Inglês por estudantes do Ensino Médio em uma escola estadual de Cuiabá. Interessa-nos compreender a interação dos estudantes com plataforma de aprendizagem na escola, bem como o processo de identificação com o modelo de premiação adotado a partir da plataformização do ensino de inglês na política de Mais Inglês.

O trabalho em questão se propõe a realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa fundamentada nos autores Bogdan e Biklen (1994), optamos por utilizar a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de campo onde será utilizado o questionário semiestruturado. Para fundamentar as discussões acerca do currículo trazemos Lopes e Macedo (2013). O estudo recorre a Biesta (2017), Ball (2003) para a problematização acerca da Aprendizagem e das políticas educacionais, respectivamente.



Sendo assim, a principal motivação que sustenta a presente pesquisa, está na relevância que o tema possui ao que diz respeito os efeitos da política curricular do programa Mais Inglês na aprendizagem dos estudantes e a atuação da pesquisadora nesse componente curricular na rede estadual desde o ano de 2011.

## **2 Desenvolvimento**

Com o interesse de discutir sobre políticas curriculares no ensino médio, visando a aprendizagem dos estudantes, nos propomos a realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa fundamentada nos autores Bogdan e Biklen (1994, p.11), “[...] uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais”. Levando em consideração que cada vez mais as pesquisas por métodos qualitativos tem influenciado nos estudos relacionados a educação.

A pesquisa bibliográfica nos permite ter um conhecimento amplo do que se pretende pesquisar, com a finalidade de colocar a pesquisa em contato com o que se tem produzido e registrado sobre o que se pretende estudar segundo (Marconi; Lakatos, 2012, p. 57): “A bibliografia auxilia o pesquisador oferecendo meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas ainda não foram suficientemente resolvidos”. A pesquisa documental é considerada pelos autores como algo que possibilita uma leitura desenvolvida das fontes, de acordo com o objetivo, sendo que: “Pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constitui o que se denomina de fontes primárias” (Marconi; Lakatos, 2012 p.193).

A pesquisa será realizada com estudantes de uma escola estadual no município de Cuiabá; como técnica de produção de dados faremos uso de questionário semiestruturado, compreendendo ser o campo da pesquisa em questão, um lugar que nos proporciona; [...] conseguir informações e/ou conhecimentos sobre um problema, para o qual se procura uma resposta, ou sobre uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, com o propósito de descobrir novos fenômenos ou relações entre eles. (Marconi; Lakatos, 2012, p. 202).

Gert Biesta em sua obra “Para além da aprendizagem” traz um novo conceito de aprendizagem e educação, “Ensinar foi redefinido como apoiar ou facilitar a aprendizagem, assim como a educação é agora frequentemente descrita como propiciadora de oportunidades ou experiências de aprendizagem” (Biesta 2013, p. 20). O autor nos leva a refletir sobre as diversas formas de ensinar e de aprender e muito mais, com qual objetivo se ensina e se aprende.

Partindo do significante “ensinar e aprender” e considerando o que está proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tornou obrigatório, a partir de 2017 o ensino

da língua inglesa, nos anos iniciais do ensino fundamental II até o 3º ano do ensino médio, gerou demandas que culminaram em mudanças na políticas curriculares de Mato Grosso com relação ao componente curricular referido.

Em um recente estudo realizado pelas autoras Pereira e Stanton (2023) foi evidenciado um discurso onde Mato Grosso e Minas Gerais se destacam positivamente no ensino de inglês no contexto da Educação Básica. Essa melhoria se relaciona com a implantação do Programa Mais Inglês, que tem por objetivo desenvolver os cinco eixos definidos pela BNCC; sendo eles ouvir, falar, ler, escrever de modo a assegurar as relações de interculturalidade tanto por parte do estudante como dos professores.

Considerando a compreensão do lugar que o repertório ocupa no contexto de ensino e aprendizagem, interessa-nos entender de que forma os estudantes estão resignificando o currículo partindo de um programa em que as metas a serem cumpridas semanalmente se relacionam com as lógicas de desempenho no uso da plataforma; o ranqueamento é uma estratégia de avaliação para cada final de nível.

Ainda seguindo essa lógica performática exigida do estudante, existe a premiação com um programa de intercâmbio, caso esse estudante consiga a proficiência na língua, criando um ambiente competitivo em sala de aula. Entendemos que essa lógica pode ser entendida a partir dos estudos de Ball (2002) em que alerta sobre a performatividade “Novas formas de disciplinas são colocadas pela competição, eficiência e produtividade. E novos sistemas éticos são introduzidos, baseados no auto-interesse institucional, pragmatismo e valor performativo” (Ball 2002, p. 7). Exigindo assim tanto do estudante quanto do professor uma atitude que busca mais a eficácia e os pensamentos em ações, trazendo para si total responsabilidade do seu aprendizado.

Compreendemos a performatividade a partir de Ball (2010), como forma de produção e desempenho que pode ser muito notado nas políticas adotadas atualmente na rede estadual de Mato Grosso. A política de ranqueamento envolvendo alunos, professores e escolas nos leva à teoria de fabricação de um novo princípio “[...] é um modo pelo qual performatividade são obtidas pela adoção de práticas e políticas particulares” (Ball 2010, p. 48). Esse discurso performático que busca sua validação na política curricular de ranqueamento nos propõe um questionamento quanto ao que produz ou não significado no aprendizado da língua inglesa em relação ao estudante.

### 3 Conclusão



Espera-se com essa pesquisa identificar no Programa Mais Inglês MT, na plataforma virtual de aprendizagem da Education First (EF), as políticas curriculares institucionalizadas bem como possibilidades outras - compreendendo ser o campo da política curricular terreno indecível onde se abre possibilidades para novas políticas – de produção curricular. Problematizaremos a performatividade docente/estudantil/escolar que indica um discurso que potencializa a auto gestão do aprendizado na utilização da plataforma do Mais Inglês. Além disso, espera-se contribuir de forma significativa com os estudante e professores na prática, propondo uma reflexão quanto a eficácia do domínio da língua estrangeira dos jovens estudantes.

#### 4 Referências

BALL, Stephen. **Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade**. Revista Portuguesa de Educação, Braga, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002.

BIESTA, Gert. **Boa Educação na Era da Mensuração**. Tradução Teresa Dias Carneiro. Cadernos de Pesquisa, V. 42, nº147, p. 808-825. Disponível em [Vista do Boa educação na era da mensuração \(fcc.org.br\)](http://Vista.do.Boa.educacao.na.era.da.mensuracao(fcc.org.br)) Acesso em: 05 de junho de 2024.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: Educação democrática para um futuro humano, autêntica, 2012.

LOPES, Alice Casemiro. MACEDO, Elisabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011